



O CONTO “A QUÍMICA ORGÂNICA DA FAMÍLIA HONC”: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Nataélia Alves da Silva¹, Isadora Rebeca Alves da Silva Santos², Bruna Roberto dos Santos³

¹ Universidade Federal de Alagoas/ Programa de Pós-Graduação em Ensino da Rede Nordeste de Ensino – RENOEN /natyvalves@hotmail.com

² Universidade Federal de Alagoas /Instituto de Química e Biotecnologia/ Isadora.silva@iqb.ufal.br

³ Universidade Federal de Alagoas /Instituto de Química e Biotecnologia/ bruna.santos@iqb.ufal.br

Resumo

A Química possui uma linguagem própria, marcada por símbolos e fórmulas, o que muitas vezes a torna difícil e desinteressante para os estudantes. Para superar esse desafio, professores têm utilizado diferentes recursos didáticos, como contos. O conto é um gênero literário, caracterizado por brevidade, conflito, função e unidade de efeito, pode tornar o ensino mais próximo do cotidiano dos estudantes e favorecer a criticidade, a reflexão e contribuir para a aprendizagem (Andrade, 2019). Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo analisar a potencialidade de um conto, para ser utilizado no ensino de Química no Ensino Médio. O conto construído por graduandos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Alagoas, tem como título “A Química Orgânica da Família HONC”. Esse conto apresenta aspectos históricos que contextualizam o desenvolvimento do conhecimento em Química Orgânica, destacando cientistas, descobertas e teorias que moldaram a área, por exemplo, “*Era o ano de 1859 quando um renomado químico chamado August Kekulé definiu a química orgânica como o ramo da Química responsável pelo estudo do carbono e de seus compostos. Foi ele também quem propôs a célebre teoria da tetravalência do carbono - a ideia revolucionária de que o átomo de carbono pode realizar quatro ligações químicas, permitindo a formação de estruturas complexas e variadas*”. Além desses outros fragmentos trazem elementos que podem contribuir para que o docente trabalhe conteúdos científicos, como: história da Química, a construção do conhecimento científico; ligações químicas; estrutura molecular e cadeias carbônicas.

Palavras-chave: Conto; História da Química; recuso didático.

Abstract

Chemistry has its own language, marked by symbols and formulas, which often makes it difficult and uninteresting for students. To overcome this challenge, teachers have employed various didactic resources, such as short stories. The short story, a literary genre characterized by brevity, conflict, purpose, and unity of effect, can make teaching more relatable to students' everyday lives, fostering critical thinking, reflection, and contributing to learning (Andrade, 2019). In this context, this study aimed to analyze the potential of a short story to be used in high school

Chemistry teaching. The story, titled *“The Organic Chemistry of the HONC Family”*, was written by undergraduate students from the Chemistry Teaching Degree program at the Federal University of Alagoas. It presents historical aspects that contextualize the development of knowledge in Organic Chemistry, highlighting scientists, discoveries, and theories that have shaped the field. For example: “It was the year 1859 when a renowned chemist named August Kekulé defined organic chemistry as the branch of Chemistry responsible for studying carbon and its compounds. He was also the one who proposed the famous theory of carbon tetravalence – the revolutionary idea that the carbon atom can form four chemical bonds, allowing the formation of complex and varied structures.” In addition to this passage, other excerpts include elements that can help teachers address scientific content such as: the history of Chemistry, the construction of scientific knowledge, chemical bonding, molecular structure, and carbon chains.

Keywords *Short story; History of Chemistry; didactic resource.*

Referências

ANDRADE, TS Apropriação de aspectos formativos de licenciadas em química por meio da escrita, reescrita e mediação da leitura de contos e da ficção científica. 2019. 307p. Tese (Doutorado em Ensino, Filosofia e História da Ciência) – Instituto de Física, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2019.
